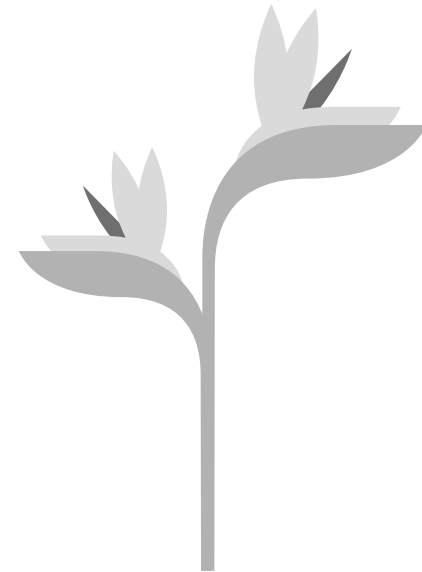




DULCE MARIA
CARDOSO

~

AUTOBIOGRAFIA
NÃO
AUTORIZADA



LISBOA
TINTA-DA-CHINA
MMXXI

ÍNDICE

© 2021, Dulce Maria Cardoso
e Edições tinta-da-china, Lda.
Palacete da Quinta dos Ulmeiros
Alameda das Linhas de Torres, 152 - E. 10
1750-149 Lisboa

Tels: 21 726 90 28/9
E-mail: info@tintadachina.pt
www.tintadachina.pt

Titulo: *Autobiografia Não Autorizada*
Autora: Dulce Maria Cardoso
Revisão: Tinta-da-china
Composição: Tinta-da-china
Capa: Tinta-da-china (V. Tavares)

1.ª edição: junho de 2021

ISBN 978-989-671-612-7
Depósito Legal n.º 482871/21

Estas crónicas foram originalmente
publicadas na revista *Visão*, entre
abril de 2019 e abril de 2021.

Diferenças.....	7
Z, o pedómetro e eu.....	11
Faxismo nunca +.....	15
O sabor da felicidade.....	19
Avariada.....	23
Aquele domingo.....	27
O homem sem nome.....	31
Última chamada.....	35
Costura.....	39
Beijos, joelhos e desconhecidos.....	43
O amigo genial.....	47
Chama-me pelo meu nome.....	51
Líquida, esvaziando-me.....	55
O canto inferior direito.....	59
O desespero e a fábrica de histórias.....	63
De mulher para mulher.....	67
Fugir.....	71
Aos tropeções.....	75
Inverno em Bamberg.....	81
Penas e anjos.....	85
Uma casa com vista sobre a cidade.....	89
Mudar de vida.....	93
No fundo do armário escuro.....	97
Jardi ou o jardim sem fim.....	101
Chegar-me a ti.....	105
A última sessão.....	109
Aqui dentro.....	113

A vida anormal.....	117
Isto que nos une.....	121
O abismo.....	125
Sem legendas.....	129
O país onde nada muda.....	135
Foto #1: Para além daqui, só palavras me contam.....	139
Talvez os meus dedos.....	143
O sul da vida.....	147
O contentor do Canadá.....	151
Crónica de uma morte anunciada.....	155
No andar de cima.....	159
Setembro, setembro, setembro.....	163
O sol quando se põe não é para todos.....	167
Longos anos têm 14 dias.....	171
O peso do amor.....	175
O lado errado.....	179
O miolo das palavras.....	183
Foto #2: O macaco maluco.....	187
Portugal já não é racista.....	191
Concerto.....	195
Esperar.....	199
A vida é despropositada.....	203
A Cila já não mora aqui.....	207
A conduzir.....	211
Foto #3: Molduras.....	215
Um sítio sem linguagem nem ruas.....	219
Dois minutos da vida de uma adolescente, ou o tempo escangalhado.....	223
O lugar vago.....	227

DIFERENÇAS

Quando eu era tão pequena, que os interruptores da eletricidade me desafiavam, lá em cima, muito mais altos do que agora se usa, interruptores brancos e redondos de baquelite, o meu pai, ao domingo de manhã, mandava-me ir comprar o jornal à tabacaria do Sr. Moreira. Receosa de perder as moedas, fechava a mão com muita força e corria pelo caminho de terra vermelha até ao largo onde se dispunham num quase semicírculo as lojas que serviam o nosso bairro e os bairros vizinhos, a peixaria da D. Alda, a padaria do Sr. Augusto, o lugar da D. Lurdes, a Sarita – Confeções & Moda, o minimercado Kitanda, a tabacaria e, por último, já a fugir do meio círculo, a oficina do Sr. Tadeu, que despejava nos espaços adjacentes pneus, manchas de óleo e todo o tipo de sucata que se vendia em Luanda. Com a maioria das lojas fechadas, o largo abandonava-se para ali, ainda mais feio no seu improvisado desenrascado. Nem o largo, nem o caminho para lá chegar eram alcatroados, mas os buracos e pedregulhos não me faziam diferença, o meu corpo ainda era tão leve, que nenhum chão me detinha ou magoava. Àquela hora, o sol, longe de estar a pique, ia derramando já a sua inclemência, as flores murchavam provisoriamente, os cães estendiam as línguas no chão fresco, os pássaros atrasavam os seus voos, os vizinhos protegiam-se atrás das persianas corridas, e eu não parava de correr até à tabacaria.

Quase no final do curso de Direito, achei que já tinham passado demasiados anos para que ainda houvesse necessidade de manter segredo, não seria traição puxar o assunto à mesa, num almoço de domingo, Quem era a mulher que fomos visitar naquele dia em que..., perguntei. Não sei do que estás a falar, cortou cerce a minha mãe. Que conversa mais disparatada, rematou o meu pai, incomodado, como se soubesse exatamente ao que me referia.

Apesar de ter permanecido o mistério, uma certeza foi-se firmando sobre aqueles factos: há alturas em que nos é insuportável saber-mo-nos sós.



**AUTOBIOGRAFIA
NÃO
AUTORIZADA**

~

*foi composto em caracteres Goudy Old Style
e impresso pela Guide, Artes Gráficas, Lda,
sobre papel Coral Book de 90 g,
em maio de 2021.*

